



**Atena**  
Editora

Ano 2020

João Dallamuta  
Henrique Ajuz Holzmann  
Marcelo Henrique Granza  
(Organizadores)

**Engenharia Elétrica  
e de Computação:  
Atividades Relacionadas com  
o Setor Científico e Tecnológico**

**2**

A black and white photograph of a hand holding a square microchip. The chip has a grid of pins on its sides and several small components on its surface. The background is a blurred image of various electronic components like capacitors and resistors.

**Atena**  
Editora

Ano 2020

João Dallamuta  
Henrique Ajuz Holzmann  
Marcelo Henrique Granza  
(Organizadores)

**Engenharia Elétrica  
e de Computação:  
Atividades Relacionadas com  
o Setor Científico e Tecnológico**

**2**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E57	<p>Engenharia elétrica e de computação [recurso eletrônico] : atividades relacionadas com o setor científico e tecnológico 2 / Organizadores João Dallamuta, Henrique Ajuz Holzmann, Marcelo Henrique Granza. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-168-8            DOI 10.22533/at.ed.688200707</p> <p>1. Ciência da computação – Pesquisa – Brasil. 2. Engenharia elétrica – Pesquisa – Brasil. I. Dallamuta, João. II. Holzmann, Henrique Ajuz. III. Granza, Marcelo Henrique.</p> <p style="text-align: right;">CDD 623.3</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Não há padrões de desempenho em engenharia elétrica e da computação que sejam duradouros. Desde que Gordon E. Moore fez a sua clássica profecia tecnológica, em meados dos anos 60, a qual o número de transistores em um chip dobraria a cada 18 meses - padrão este válido até hoje – muita coisa mudou. Permanece porém a certeza de que não há tecnologia na neste campo do conhecimento que não possa ser substituída a qualquer momento por uma nova, oriunda de pesquisa científica nesta área.

Produzir conhecimento em engenharia elétrica e da computação é, portanto, atuar em fronteiras de padrões e técnicas de engenharia. Algo desafiador para pesquisadores e engenheiros.

Neste livro temos uma diversidade de temas nas áreas níveis de profundidade e abordagens de pesquisa, envolvendo aspectos técnicos e científicos. Aos autores e editores, agradecemos pela confiança e espírito de parceria.

Boa leitura!

João Dallamuta  
Henrique Ajuz Holzmann  
Marcelo Henrique Granza

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PARADOXOS, RISCOS E REQUISITOS DA NOVA MATRIZ DE ENERGIA ELÉTRICA BRASILEIRA	
Vitor Silva Duarte	
Mario Jorge Daher	
Alex Nunes de Almeida ( <i>in memoriam</i> )	
Maria Aparecida Martinez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
ANÁLISE DO IMPACTO DE GERAÇÕES RENOVÁVEIS SOBRE A MARGEM DE ESTABILIDADE DE TENSÃO POR MEIO DE REGIÕES DE SEGURANÇA	
Paulo Andrade Novaes	
Antonio Carlos Zambroni de Souza	
Fábio da Costa Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>28</b>
APLICAÇÃO DE MODELO MULTIOBJETIVO DE ALOCAÇÃO DE GERADORES DISTRIBUÍDOS EM SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO CONSIDERANDO OBRAS DE CONEXÃO DA REDE	
Paulo Sérgio Zanin Júnior	
Lina Paola Garcés Negrete	
Gelson Antônio Andrêa Brigatto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
COMPLEXIDADES DA OPERAÇÃO DO SIN E SEUS IMPACTOS NO PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO	
Vinicius Ragazi David	
Daniela Souza	
Leonardo Calabró	
João Carlos Mello	
Xisto Vieira Filho	
Edmundo P. Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>61</b>
ESTRATÉGIAS DE O&M UTILIZADAS NA GESTÃO DE DESEMPENHO DOS PARQUES EÓLICAS, EM TEMPO REAL, PÓS OPERAÇÃO E ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO NO CURTO E MÉDIO PRAZO, MOSTRANDO OS RESULTADOS OBTIDOS COM A UTILIZAÇÃO DE BIGDATA, BUSINESS INTELLIGENCE E MACHINE LEARNING	
Flávio Martins ribeiro	
Marcus Antonius Queiroz da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>72</b>
IMPACT OF HOURLY PRICES ON FUTURE WIND FARM CONTRACTS IN BRAZIL	
João Carlos De Oliveira Mello	
Cláudio Ferreira	
Lucas Soares	
André Castro	
Daniela Souza	
Evelina Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007076</b>	



<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>83</b>
DESAFIOS ENCONTRADOS NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS NO COMPLEXO TERMELÉTRICO JORGE LACERDA	
Liliana Dutra dos Santos	
Rofferson Rosa Izidoro	
Daniel José Schmitz de Aguiar	
Fábio Silveira Costa	
Juceli Locks Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007077</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>96</b>
AVALIAÇÃO DE ESFORÇOS DINÂMICOS EM FUNÇÃO DA VARIAÇÃO DE PARÂMETROS ENVOLVIDOS NO CÁLCULO PARA ESTRUTURAS DE SUBESTAÇÕES	
Rafael Faria da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007078</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>108</b>
ESTUDO E SIMULAÇÃO DE PROTEÇÃO DE ZONA MORTA EM SUBESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	
Rodrigo Niederauer da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6882007079</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>121</b>
ELETROENCEFALÓGRAFO DE BAIXO CUSTO: CONCEITOS E PROJETO	
Vitor Nestro Rauffmann	
Pedro Bertemes Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070710</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>135</b>
FONTES DE CORRENTE EM TOMOGRAFIA DE IMPEDÂNCIA ELÉTRICA MULTIFREQUENCIAL: ESTADO DA ARTE	
Lucas Cordeiro Butzke	
Pedro Bertemes Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070711</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>148</b>
TEORIA E ESTUDOS DE APLICAÇÕES DA TRANSFORMADA FRACIONAL DE FOURIER	
Leonardo Audalio Ferreira do Nascimento	
Adailton Braga Júnior	
Beatriz Cristina Reis Cordeiro	
Marcelo Luiz de Carvalho Ribeiro	
Pierre Teixeira Rodrigues	
Petrus Luiz Luna Pequeno	
Antônio Carlos Duarte Ricciotti	
Viviane Barrozo da Silva Duarte Ricciotti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070712</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>166</b>
RELÉ INTELIGENTE BASEADO NA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA DE 4 VALORES MULTIFUNCIONAL - RI LPA4V	
<a href="#">Viviane Barrozo da Silva</a> <a href="#">Ghendy Cardoso Júnior</a> <a href="#">Antonio Carlos Duarte Ricciotti</a> <a href="#">Pierre Teixeira Rodrigues</a> <a href="#">Marcelo Luiz De Carvalho Ribeiro</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>179</b>
OPEN SOURCE MODULAR DIDACTIC PLATFORM FOR POWER ELECTRONICS TEACHING	
<a href="#">Lucas Koleff</a> <a href="#">Gustavo Soares Valentim</a> <a href="#">Luciana da Costa Marques</a> <a href="#">Victor Praxedes Rael</a> <a href="#">Adrian D'Lucas Cardoso Gonçalves</a> <a href="#">Wilson Komatsu</a> <a href="#">Lourenço Matakas Junior</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>204</b>
AUTOMAÇÃO DA CABINE DE LIMPEZA DE IMPRESSÃO 3D BINDER JETTING	
<a href="#">João Batista Machado Silva</a> <a href="#">Leonardo Bevilaqua dos Santos</a> <a href="#">Lucas Leandro Gomes</a> <a href="#">Mariana Silva do Nascimento Gonçalves</a> <a href="#">Vinícius de Moares Barboza</a> <a href="#">Rogério Luis Spagnolo da Silva</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>218</b>
USO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS PARA OBTENÇÃO DE UM SENSOR AR/COMBUSTÍVEL VIRTUAL APLICADO A UM MOTOR MONOCILÍNDRICO	
<a href="#">Leonardo Faure Nardini Paschoa</a> <a href="#">Sergio Ribeiro Augusto</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>229</b>
INVESTIGAÇÃO DOS MÉTODOS NORMATIVOS PARA O CÁLCULO E ESTIMAÇÃO DA TEMPERATURA DO TOPO DO ÓLEO EM TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA	
<a href="#">Daniel Carrijo Polonio Araujo</a> <a href="#">Gabriel De Souza Pereira Gomes</a> <a href="#">Mateus Batista De Moraes</a> <a href="#">Rafael Prux Fehlberg</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>242</b>
MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA COM A UTILIZAÇÃO DE MANTA TÉRMICA: ESTUDO DE CASO DE UMA INJETORA DE PEÇAS PLÁSTICAS	
<a href="#">Ivo Carlos Guarato Júnior</a> <a href="#">Lúcio Rogério Júnior</a> <a href="#">Antônio Manoel Batista da Silva</a> <a href="#">Guilherme Henrique Alves</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.68820070718</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>254</b>
DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE UM SISTEMA PARA PESQUISA DE PRODUTOS DE SUPERMERCADO <a href="#">Marcelo Garcia Palma</a> DOI 10.22533/at.ed.68820070719	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>271</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>272</b>

## IMPACT OF HOURLY PRICES ON FUTURE WIND FARM CONTRACTS IN BRAZIL

*Data de aceite: 01/06/2020*

### **João Carlos De Oliveira Mello**

PhD in Electrical Engineering from PUC-Rio, President of Thymos Energy and Coordinator of the C5 Study Committee, Markets and Regulation in Cigré Brazil

### **Cláudio Ferreira**

It is corporate vice president and new business of ECHOENERGIA. It has a PhD in Economics PUC / SP

### **Lucas Soares**

Graduated in Electrical Engineering from the Federal University of Itajubá. It operates in the electricity market as Market Research Analyst at Thymos Energy

### **André Castro**

Graduated in Electrical Engineering from the Federal University of Itajubá and served as Market Research Analyst at Thymos Energy and is now Business Analyst at Beta Energy

### **Daniela Souza**

Graduate Engineer Electrical University of Pernambuco and Specialist Transmission System for Itajubá, Manager at Thymos Energy

### **Evelina Neves**

Master's degree in Electrical Engineering and PhD in Computational Physics from the University of São Paulo, an MBA in Market Regulation by FIPE, and Senior Consultant in Thymos Energy

The implementation of the hourly prices, scheduled for 2021, will result in significant impacts on market framework. Clearly, it is a natural enhancement, once it will allow an explicit representation and a more detailed of the operational constraints associated with hydro and thermal generation, and the temporal impact of variability of non-dispatchable sources.

The role of the hourly price is to bring more credibility to the price signal that is currently offered by load steps with weekly update. The change in the Brazilian matrix with the increasing entry of renewable sources of “zero marginal cost” substantially alter the price signal over the daily load curve. However, the fact is that some wind power projects have very different production standards from other sources, depending on your location, which reflects the pattern of incidence of winds. A large set of long-term bilateral contracts from wind farm projects were sold at public auctions to distribution utilities, and for final free users, with a different price profile.

The Brazil appears among the countries with the one of the highest installed capacity in wind farms and is on an upward trajectory of investments in this type of source. This growth

has been driven by strong investor interest to the characteristics of the winds, especially in the Northeast region, seen by many experts as one of the world’s best for the production from the winds. The prospect of implementing the hourly price, which offers extremely dynamic characteristics when compared with the price format for weekly levels, currently practiced, many enterprises will be subject to additional risks increasing the importance of evaluating the time marketing to risk management.

In this context, this CIGRE market disturbance approach proposes to assess factors that are important, such as seasonality and modulation to provide an understanding of the risks and impacts of wind projects. In this regard, the modulation will have a significant impact when implemented the hourly price, taking into account that the spot market price follows a varied profile throughout the year due to the influence of hydro inflows.

Usually, for direct sales to free consumers have clear goals on the issue of risk. Consumers wishing to legitimately purchase bilateral contracts with low risk, including modulation risks and seasonality. On the other hand, wind generators are difficult to incorporate these risks, especially with the hourly rates that can expose a lot of the generators at higher price points during the day. A large set of wind farm production profile is have

A prudent risk management by the generators is required focusing on purchase and sale of portfolios with a sufficient plurality risk mitigation. This is not yet widespread practice in Brazil and the structuring of new trading companies belonging to a group of generators can be a good alternative.

This is a problem that already exists without the adoption of PLD time. In the graphs of Figure 3 2015 compares the profile generation of 24 wind farms located in Bahia. The annual generation in each series and the delivery of energy has been considered as the P90 (not shown annual exposure). By reading the graphs below, considering the delivery of contracts as load seasonality or typical generation profile in the Northeast you can check that with PLDs 2015 monthly average, there would be a high exposure to such price if the contractual seasonal adjustments were made according to charge generating material exposure to sellers.

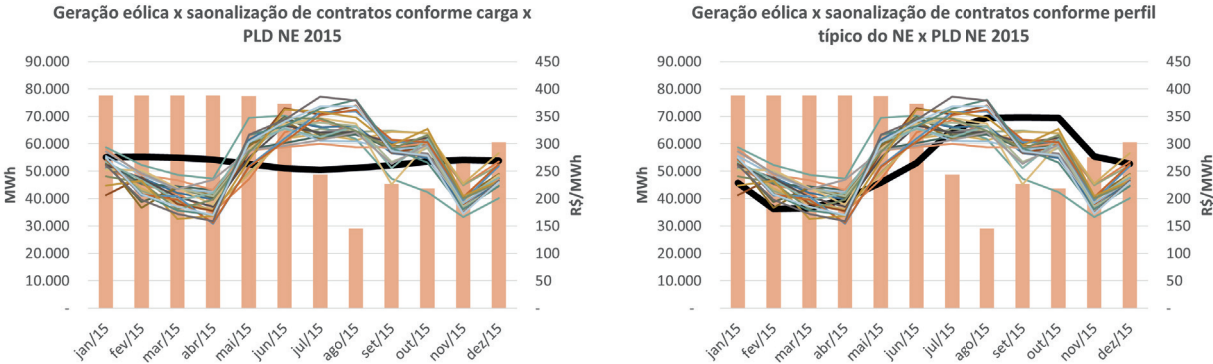


Figure 3 - MCP Risks - Profile PLD 2015

In the graphs of Figure 4 observing the behavior of generation in 2017 of these

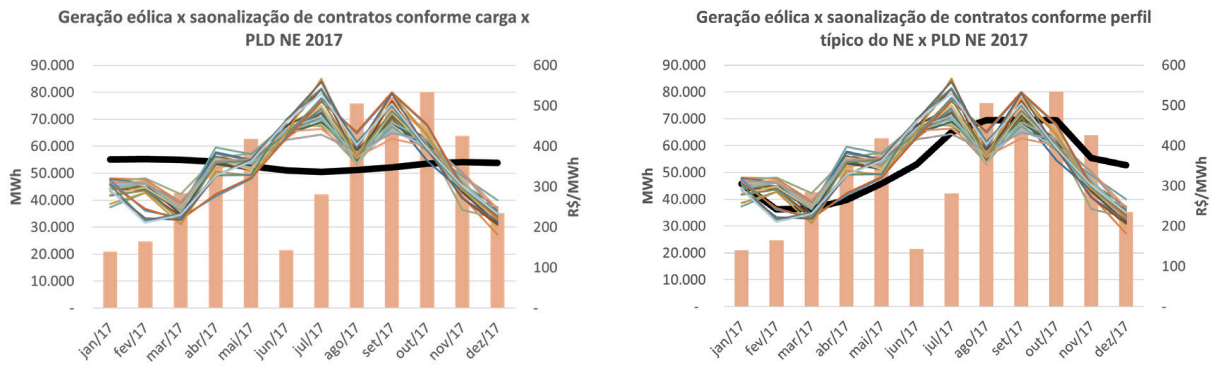


Figure 4 - MCP Risks - Profile PLD 2017

24 wind farms located in Bahia to find that this year the monthly exhibitions of contracts compared to the seasonal adjustments to both the load and that typical of the Northeast generators would have a very different behavior from the year 2015 Figure 3. This is due to the behavior of PLDs of this year, with much higher values in the second half. Thus, the monthly allocation of the contracts as typical profile would generate a higher exposure. Thus, the risk of pricing with a number of contract with the ACL should be another. In short, even without the LDP schedule already exists the monthly risk of exposure to MCP.

With the PLD time, the shadow simulations conducted by the ONS / CCEE, show that PLDs average monthly change slightly, but mainly the values throughout the day the change is large, since instead of the 3 values level exposure will be confronted with the 24 hour values. Therefore, the time modulation in the contracts with the ACL is what can cause greater risk to wind generators.

An interesting view is shown on hourly variations of wind generation, obtained from the ONS [3]. At Figure 5 They are presented for the month of March 2018 the wind power fluctuations throughout the day, considering all wind generators of SIN, the Northeast, and those located in Bahia and Rio Grande do Norte. In these graphs is shown in wind generation hourly basis for all days of the month, with, highlighted, is shown the minimum, maximum and mean time for each generation. The interesting thing to note is the dispersion in the generation profile of wind projects, depending on your location.

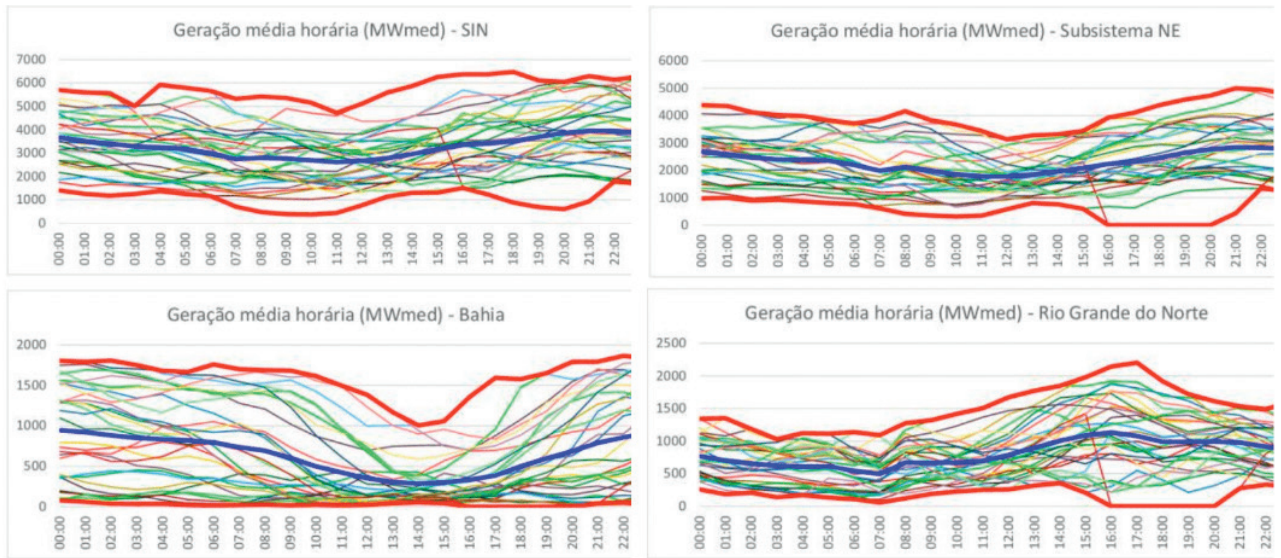


Figure 5 - Wind Generation Hourly - SIN, Northeast, Bahia and Rio Grande do Norte - March 2018 [3]

## 1 | RISK ASSESSMENT - CASE STUDY

To display so very objective the impact of PLD time was carried out in this work a specifically risk assessment for a wind project in Rio Grande do Norte. The project was then simulated time before the price profile of the year 2018. The simulation was performed in October 2018 considering the “decks” shadow operation and future simulation from October to December. All input data for mounting the “decks” referring to DESSEM model (time) for these periods were obtained with the help of DECODESS converter as Figure 6. They have always been considered the cases with and without transmission network, since there is no definition yet of the method to be adopted officially. Due to the cases of network conversion impossibility it was made a comparative analysis of approximately 7000 official timetable published values with and without network (eliminating the ceiling values and floor) in order to obtain an hourly price behavior with network x LAN for the Northeast submarket for each day of the week, as in Figure 7. The differences with and without network are located in a band -20% / + 60%, and most prices are lower network with the first 12 hours of the day and is higher in others.

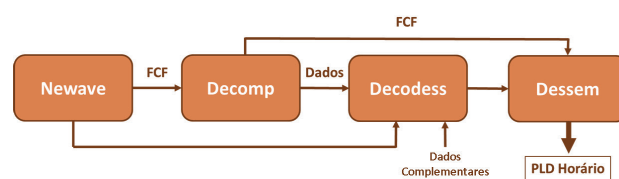


Figure 6 - Simulation Models

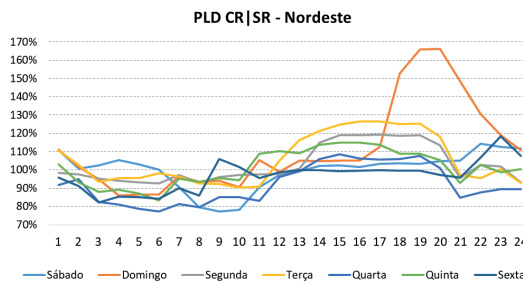


Figure 7 - PLD Time With and Without Network - Northeast

The curve of hourly generation refers to a wind farm in Rio Grande do Norte region that has the capacity to generate about 160 MW.médios a year. The curves daily generation of each month and the seasonality of the total energy delivered for each month are shown in Figure 8. It adopted a loss factor of 4% (~ 151.7 MW.médios lossless). They considered two recruitment scenarios - Scenario 1 with no contract - typical closing in the short term and only scenario 2 with delivery “flat” - typical of the industrial consumer. Comparisons are made using the current PLD patamarizado and PLD time with and without network. Of course, comparing the pattern of the wind farm generation curve (Figure 8) With a delivery contract with “flat”, exposure to MCP will be positive even 19 hours at 5 o'clock the following day and will be negative in the remaining hours.

This effect of different exposures MCP throughout the day will bring different results clearly with PLD time.

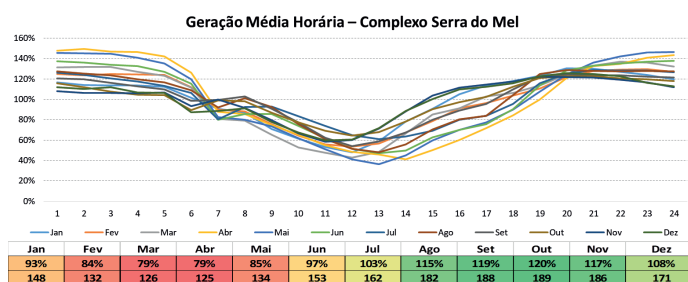


Figure 8 - Generation Standard - Wind Energy Complex (RN)

THE Figure 9 illustrates a sample of the PLD time (January to October 2018) in the Northeast used in the comparisons of the PLD versus weekly schedule impact.

The curves illustrate the PLD absolute time values with and without network and weekly PLD, and in addition, the difference between the time and week.

Note that the monthly average values are very close in all cases, however differences over the days and hours are visible. This difference is that it brings the impact of hourly rates in wind projects.



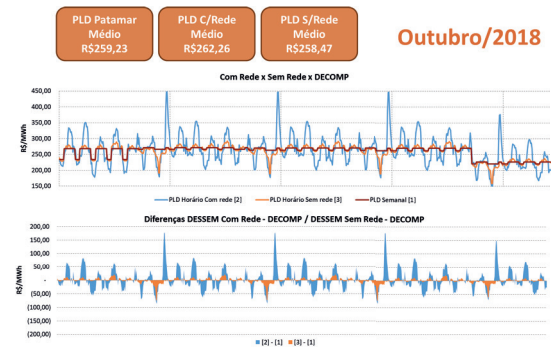
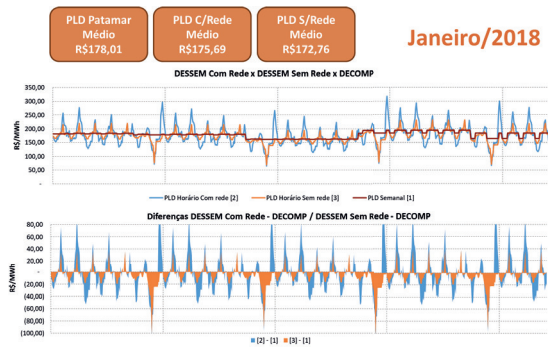


Figure 9 - Sample of Prices and times Considered Weekly - Northeast (January and October 2018)

## 1.1 Results

The results comparing the impact of PLD time with and without network versus the weekly spot price in terms of exposure to MCP wind project for two scenarios - all MCP and sales “flat” is shown in Figure 10. Note that in the two scenarios there are differences over years and months in the PLD values reached the ceiling or near it (May and June) are the major differences.

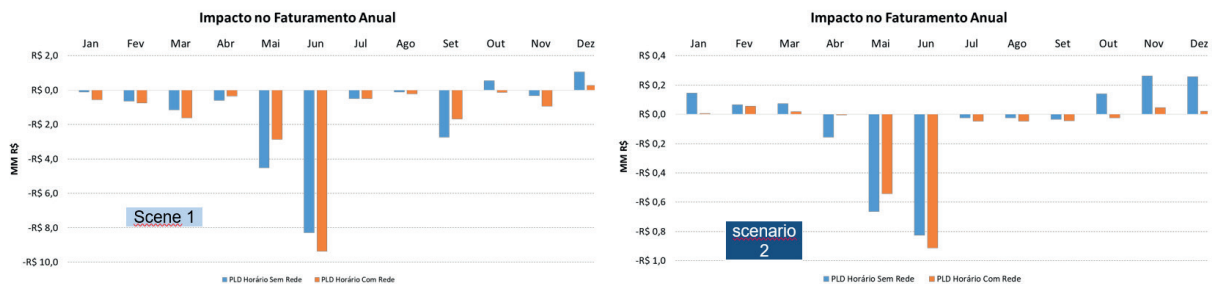


Figure 10 - Impact on Annual Revenue

The consolidated values are shown in Table 1 and Table 2. In scenario 1 with total exposure to MCP, project billing with PLD time loses 13-14 R \$ / MWh - with and without network, respectively. They are important financial impact on project revenue profile. In scenario 2 with contract sales “flat” with the implementation of PLD time would require the pricing of new contracts of this type with a “premium” annual average of + R \$ 0.59 / MWh in the case of PLD time considering the network and + R \$ 1.11 / MWh in the case of PLD LAN.

Complexo Eólico RN – Resultado Anual			
	Geração x PLD Semanal	Geração x PLD Horário com rede	Geração x PLD Horário sem rede
Total [R\$]	R\$ 402,997,808.18	R\$ 385,645,502.79	R\$ 384,311,69
Total Geração (MWh)	1332815.00		
Total [R\$/MWh]	R\$ 302.37	R\$ 289.35	R\$ 288.35
Diferença [R\$/MWh]		-R\$ 13.02	-R\$ 14.02
Média PLD [R\$/MWh]	R\$ 290.95	R\$ 277.61	R\$ 277.22
Diferença [MM R\$]		-R\$ 17.35	-R\$ 18.69

Complexo Eólico RN – Resultado Anual			
	Geração x PLD Semanal	Geração x PLD Horário com rede	Geração x PLD Horário sem rede
Total [R\$]	-R\$ 172,393.21	-R\$ 962,547.62	-R\$ 1,651,88
Média PLD [R\$/MWh]	R\$ 290.95	R\$ 277.61	R\$ 277.22
Diferença [MM R\$]		-R\$ 0.79	-R\$ 1.48
Diferença [R\$/MWh]		-R\$ 0.59	-R\$ 1.11

Evaluating Scenario 1, the month of June had the highest negative impact of the price schedule in relation to the price per level. What weighed more for this result is the difference - 70.26 R \$ / MWh comparing the average monthly price per level with the case with network and - 79.65 R \$ / MWh with no network case. Moreover, we can see a higher occurrence of lower hourly rates in the early hours of the day where the generation is high and higher prices in the middle of the day where the generation is low. Also in relation to Scenario 1, the month of December showed the highest gain (positive impact) due to the close proximity of the average prices per level and average monthly price schedules and presents several instances of PLD time peaks in the late afternoon, where the generation is found in high levels. Focusing the evaluation of Scenario 2, the justifications for the greatest negative impact in July and the biggest positive impact occurs at the end of the year is very similar to those presented for Scenario 1. In addition, we can see a small annual impact mainly due to compensation of low prices x generation high earlier in the day with high prices and high generation at the end of the day. In general, the hourly price tends to behave increasingly throughout the day. The contract modulation according to given load curve has the ability to change this significantly scenario. There are numerous possible configurations contracts on the open market.

The occurrence of major impacts of PLD without network time with respect to the PLD time with the network (on average PLD with <PLD LAN network) in a few months is due to the possibility of “impoundment” of wind generation in the Northeast system at times, due to a greater restriction to the flow of this energy with consideration of the network. The results presented here are the result of simulations using a model (DESSEM) has not finished and the possibility of significant changes to its full implementation.

## 2 | LIGHTENING THE RISK

In the test case study it was used a wind farm in Rio Grande do Norte, which has a different system of winds from other states in the Northeast. At Figure 5 You can compare the profile of Rio Grande do Norte (RN) with the State of Bahia (BA). Note that the highest incidence of winds in the RN occurs in late-night time and night-BA dawn occurs. With the PLD time the values in these periods are quite different. In this case, the RN projects take advantage over those in the BA. The specific project in NB has a production standard (Figure 8) Slightly different from the general pattern of newborns with increased production of the slight displacement for the night. An average loss in sales was around 5% in scenario 1 with all the energy sold in the short term, and as it was only computed the average, there is situation of greater and lesser impact as those illustrated in Figure 11 and Figure 12.

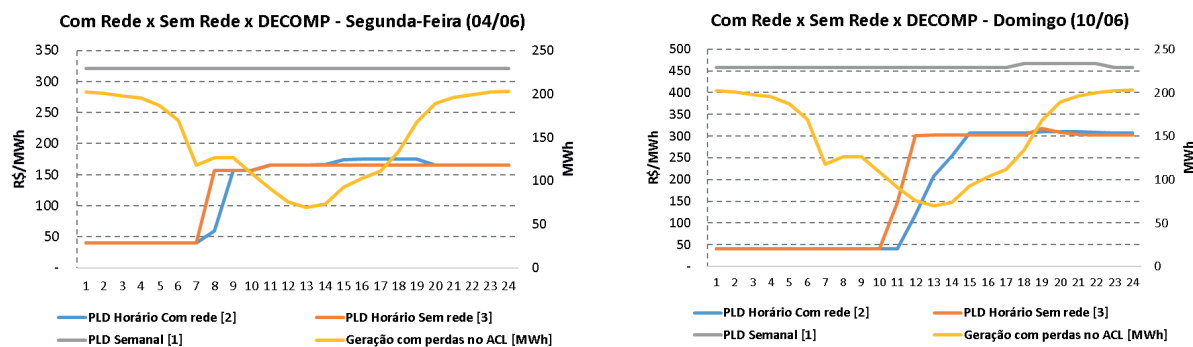


Figure 11 - Detailing Generation Standard and PLD Schedule and Week (June / 2018)

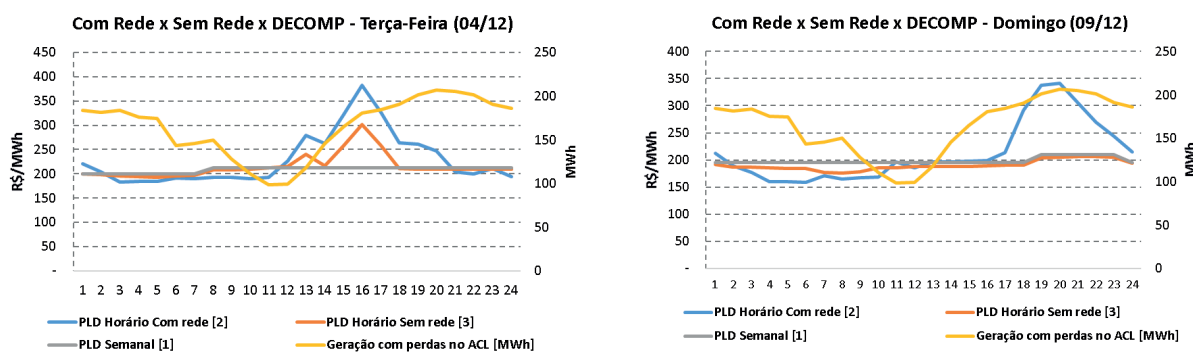


Figure 12 - Detailing Generation Standard and PLD Schedule and Week (December / 2018)

At Figure 11 focusing on two specific days of June, the average PLD time was far below the level for PLD. This creates a situation of high PLD time with low generation and high generation PLD down earlier in the day. This effect takes project sales value. In the Figure 12, focusing in December, the average PLD time was higher than the level for PLD and PLD notices a high time on day of the period with high generation. This effect creates a positive value in the wind project. In two different times and two different effects of PLD Time. Of course, this creates more uncertainty to future investors, and even those who are already operating projects. Similarly, a project in BA would have a slightly greater impact than the standard production of a project in RN (see Figure 5).

### 2.1.1 Attention points

In the analysis of the time it was not implemented the Unit Commitment of heat that can accentuate the differences, particularly the effect that occurs when the spot price is higher.

### 2.1.2 Assessment of Impacts

Although it is expected a reduction of charges, the CCEE has not quantified this benefit in the operation shade when the implementation of the PLD time. In fact, the benefits to lower tariffs for consumers will depend on the evolution of the release of the ACL and the high volatility of hourly rates will not affect you at first.

It is emphasized that the implementation of the PLD hours may generate significant losses for wind projects already made possible, since part of the generation comes from the difference between the estimated production by P50 and P90. Thus, the projects sold energy in the ACR may be adversely affected. Thus, it must be seen by the regulator forms of compensation such entrepreneurs avoid a sector-like Judicialization to what happened with the SFM. In addition, the implementation of the hourly price will increase the risk of new projects as the increased uncertainty (high volatility, unpredictability and legal uncertainty) which will increase the cost of renewable sources due to the incorporation of new risks for these new projects.

### *2.1.3 Regulatory and Contractual advances*

For those investors who are coming to build and operate new wind farms, the new profile of hourly rates is a lesson to be learned, and adjustments in the market contract prices will be at your own risk. On the contrary, for those investors who have already applied for wind farms based on business plans at the weekly price per level, the results of the projects in this new context schedules prices could suffer a negative impact of smaller and larger amounts, or in the ACR or even ACL. It is noteworthy that the regulation should protect the ACR projects sold energy in the current rule and shall refer to the ACL projects investment assumptions. In order to avoid a large litigation of wind generators against the adoption of the hourly price, the authors suggest that the government imagine some mitigation measures to mitigate the new risks in the sector. Among the measures to be considered are some very objective, how to adjust the price in the contracts of auctions at ACR, and also the extension of the term of the grant so that investors can accommodate the new uncertainties that the price schedule can bring.

### *2.1.4 Hybrid plants*

Hybrid plants tend to be a “protection” against unwanted exposure in the MCP, which increase the efficiency of the set as whole. This scheme seeks complementarity of energy resources and the production of energy from sources involved in order to produce more efficient results, which are suitable and reliable for optimizing the use of the transport system for the transportation of energy [3]. The input of this storage is also a hybrid process technological advances expected in conjunction with wind power. Of course, this is a great outlet to avoid negative impacts of wind projects in the PLD time, yet the batteries still have high costs.

### 3 | CONCLUSIONS

The purpose of this paper seeks to discuss the impact of the price schedule in the Brazilian wind projects, always remembering that the commercialization of energy from wind farms is increasing in SIN. The fact is that wind is part of the sources of “zero marginal cost” and are dispatched with priority given to the system power requirement, not the power. Brazilian states in the Northeast and South are those with the highest incidence of winds suitable for the production of wind energy, and still wind production profile among these is different. The predictability of revenue from the wind power generation is challenging, since its production depends on a weather phenomenon, and its order is a priority. Using the PLD time as new pricing platform CCEE, uncertainty in revenues tend to increase. This can happen in contracts in the ACR, which from 2018 has adopted the Contracts Quantity, and where there may be unwanted exposure to higher PLD hours, or happen in the ACL with greater and lesser impact depending on the contractual standard. market measures to mitigate risks in SIN still have low liquidity, and beyond that, it is interesting that the government propose risk mitigation measures for those projects that set up their business plan in the pattern of weekly prices. These measures may include additives in contracts to accommodate differences in prices, or even the extension of the grant, establishing a deadline for projects already granted so that investors can have more time to recovery of the capital invested. and where there may be unwanted exposure to higher PLD hours, or happen in the ACL with greater and lesser impact depending on the contractual standard. market measures to mitigate risks in SIN still have low liquidity, and beyond that, it is interesting that the government propose risk mitigation measures for those projects that set up their business plan in the pattern of weekly prices. These measures may include additives in contracts to accommodate differences in prices, or even the extension of the grant, establishing a deadline for projects already granted so that investors can have more time to recovery of the capital invested. and where there may be unwanted exposure to higher PLD hours, or happen in the ACL with greater and lesser impact depending on the contractual standard. market measures to mitigate risks in SIN still have low liquidity, and beyond that, it is interesting that the government propose risk mitigation measures for those projects that set up their business plan in the pattern of weekly prices. These measures may include additives in contracts to accommodate differences in prices, or even the extension of the grant, establishing a deadline for projects already granted so that investors can have more time to recovery of the capital invested. market measures to mitigate risks in SIN still have low liquidity, and beyond that, it is interesting that the government propose risk mitigation measures for those projects that set up their business plan in the pattern of weekly prices. These measures may include additives in contracts to accommodate differences in prices, or even the extension of the grant, establishing a deadline for projects already granted so that investors can have more time to recovery

of the capital invested. market measures to mitigate risks in SIN still have low liquidity, and beyond that, it is interesting that the government propose risk mitigation measures for those projects that set up their business plan in the pattern of weekly prices. These measures may include additives in contracts to accommodate differences in prices, or even the extension of the grant, establishing a deadline for projects already granted so that investors can have more time to recovery of the capital invested.

## THANKS

The authors acknowledge the support of Abeeólica - Brazilian Association of Wind Energy - in investigations and some of the data provided in this work.

## REFERENCES

Technical Note 5/2017 / AEREG / SE - “Legal Framework of Improving Power Sector” - Public Consultation MME 33 - July 2017 - available in [www.mme.org.br](http://www.mme.org.br)

F. Wolak - “Options for Short-Term Price Determination in the Brazilian Wholesale Electricity Market” - 2008 - Report prepared for the CCEE. - Available in <https://web.stanford.edu/group/fwolak/cgi-bin/?q=node/3>

ONS - “Generation Wind Power Monthly Bulletin - March / 2018”

EPE, “Hybrid Power Plants - A qualitative analysis of regulatory and trade issues relevant to planning” (No. EPE-DEE-NT-011/2018-r0)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Automação 10, 64, 94, 120, 133, 165, 204, 216, 256

### C

Compulsória 1, 12

Confiabilidade 2, 18, 43, 45, 47, 94, 95, 133, 163, 166, 167, 173, 176

### E

Eficiência energética 10, 242, 243, 244, 250, 252

Energética 10, 1, 2, 3, 8, 13, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 58, 59, 242, 243, 244, 250, 252, 253

### G

Geração 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 64, 67, 83, 166, 167, 168, 173, 177, 243, 256

Geração distribuída 28, 31, 42, 45, 166, 173, 177

Grau 1, 4, 5, 10, 30, 32, 65, 66, 137, 162, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 263

### I

Ilhamento 149, 150, 161, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Impressão 3D 10, 204, 206

Intermitência 2, 8, 15, 16, 17, 31, 40, 43, 45, 47, 49, 50

### J

Jateamento 204, 207, 212, 213, 217

### M

Manta térmica 10, 242, 244, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Máquina injetora 242, 245, 246, 251

Matriz de energia elétrica brasileira 8, 1, 2

### N

Novas fontes 2, 43, 49

## O

Oferta 1, 3, 8, 9, 10, 16, 29, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 59, 167, 255

## P

Paraconsistente 10, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178

Pesquisa 7, 11, 6, 13, 37, 42, 44, 106, 120, 165, 204, 243, 244, 253, 254, 255, 256

Processamento 129, 130, 132, 133, 134, 137, 149, 150, 161, 163, 164, 165, 177, 243, 259, 261

Produtos 11, 44, 50, 206, 253, 254, 255, 256, 264, 265, 266

Proteção 9, 24, 29, 30, 34, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 166, 167, 172, 177, 231, 241, 242, 244, 246, 248, 250, 251, 252

Proteção térmica 242, 244, 246, 248, 250, 251, 252

## R

Rede neural 166, 169, 173, 175, 176, 219, 220, 223, 224

Regularização 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 220, 225

Relé inteligente 10, 166, 168, 169, 171, 174, 175

## S

Sazonalidade 1, 2, 5, 8, 9, 10, 29

Segurança 8, 5, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 26, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 59, 88, 91, 92, 93, 94, 138, 166, 167, 171, 217, 231, 246

Sinais 11, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 148, 149, 150, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 172, 174, 175, 214, 245

Supermercado 11, 254, 255, 256, 268

## T

Térmica 10, 1, 4, 8, 10, 11, 12, 21, 23, 44, 46, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 206, 230, 231, 232, 234, 242, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Transformada de Fourier 149, 152

Transformada fracional de Fourier 9, 148, 149, 150, 157, 159, 161, 165



 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**